



## **CONSCIENTIZANDO SOBRE O CANCER: LEVANDO O CONHECIMENTO ÀS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE A FIM DE RECONHECER E PREVENIR ESSE AGRAVO - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Ana Luiza Cardoso Pereira Matoso<sup>1</sup>  
Cláudia Leite Rolim Moreira Paiva<sup>2</sup>  
Liliany Mirelly Bezerra Alves<sup>3</sup>  
Renata Paula de Sousa Azevedo Henriques<sup>4</sup>  
Thiago Gurgel Regis<sup>5</sup>

### **RESUMO**

O câncer é uma das principais causas de morte no mundo e se estima que, até 2025, o número de casos de câncer no Rio Grande do Norte triplicará. Embora se saiba que campanhas de conscientização sobre as neoplasias melhorem a progressão da doença, o Brasil não se enquadra no caráter preventivo; nesse contexto, criou-se o projeto Conscientizando sobre o Câncer. O relato objetiva dissertar sobre a experiência de discentes participantes do projeto de extensão. A metodologia das ações articula-se do seguinte modo: são escolhidos os tipos de neoplasias mais prevalentes de acordo com os seus meses específicos de combate, a exemplo de outubro que foca no câncer ginecológico, e é realizada uma reunião científica entre os estudantes para que o conhecimento acerca da temática seja nivelado, bem como são produzidos materiais educativos; após isso, os discentes são divididos em grupos para abordar o tema por meio de rodas de conversa em Unidades Básicas de Saúde (UBS's) nas quais são debatidos pontos, como sintomas e exames de rastreio. Além disso, o Instagram é utilizado para disseminar informações sobre o tema, amplificando o poder da conscientização. Conclui-se que o Conscientizando sobre o Câncer proporciona não apenas uma oportunidade de os graduandos poderem aprender mais sobre neoplasias, mas desenvolverem suas habilidades de oratória ao precisarem adequar

1 Graduada em Medicina na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. anamato-so@alu.uern.br

2 Professora da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Doutora em Ciências Médicas – Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (USP). claudiarolim@uern.br

3 Graduada em Medicina na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. lilianyalves@alu.uern.br

4 Graduada em Medicina na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. renatapaula@alu.uern.br

5 Graduando em Medicina na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. thiagogurgel@alu.uern.br





seu discurso à população leiga. Por fim, o projeto destaca a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer ao promover a educação em saúde na comunidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Extensão comunitária; Educação em saúde; Direito à saúde.

## **AWARENESS ABOUT CANCER: PROVIDING KNOWLEDGE TO BASIC HEALTH UNITS (UBS) IN ORDER TO RECOGNIZE AND PREVENT COMPLICATIONS – AN EXPERIENCE REPORT**

### **ABSTRACT**

Cancer is one of the main causes of death in the world and it is estimated that, by 2025, the number of cancer cases in Rio Grande do Norte will triple. Although it is known that awareness campaigns about neoplasms improve the progression of this disease, Brazil does not fit into the preventive nature. In this context, the Cancer Awareness project was created. The report aims to discuss the experience of students participating in the extensionist project. The methodology of the actions is articulated as follows: the most prevalent types of neoplasms are chosen according to their specific months of combat, such as October which focuses on gynecological cancer, and a scientific meeting is held among the students so that knowledge about the topic is leveled, as well as educational materials are produced; After that, the students are divided into groups to address the topic through conversation circles in Basic Health Units in which points such as symptoms and screening tests are discussed. Furthermore, Instagram is used to disseminate information on the topic, amplifying the power of awareness. It is concluded that Awareness about Cancer provides not only an opportunity for undergraduates to learn more about neoplasms, but also develop their oratory skills by needing to adapt their speech to the lay population. Finally, the project highlights the importance of prevention and early diagnosis of cancer by promoting health education in the community.

**KEYWORDS:** Community-institutional relations; Health education; Right to health.

## **1 INTRODUÇÃO**

Segundo os dados apresentados sobre a incidência de câncer no Brasil, publicados pelo Instituto Nacional do Câncer (INCA), há uma estimativa de que no Estado do Rio Grande do Norte, 11.460 pessoas sejam diagnosticadas com câncer no próximo ano. Já no triênio (2023-2025), é possível que esse va-





lor chegue a um pouco mais de 34 mil pessoas - estimativa de incidência de câncer no Brasil (2023). Ainda de acordo com o instituto, o câncer é uma das principais barreiras da saúde pública e causas de morte em todo o mundo. Nesse sentido, países com maior Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), onde há ações de prevenção, combate e conscientização sobre o câncer, possuem uma melhor ação precoce contra a doença e, conseqüentemente, melhores resultados quanto à progressão e enfrentamento de neoplasias. Em contrapartida, o Brasil se enquadra no perfil de países que não possuem esse caráter preventivo, por isso possui números mais altos de mortalidade provocada pela patologia discutida. Tendo em vista esse cenário, o projeto Conscientizando sobre o Câncer aparece com um papel fundamental dentro da realidade de saúde da região de Mossoró. Isso porque a cidade é a segunda maior do Estado do Rio Grande do Norte, sendo um dos centros de tratamento e prevenção do câncer da região do oeste potiguar, atendendo não somente à sua demanda, mas também a de várias cidades do perímetro. Esse motivo já faz o trabalho exercido ter um poder de alcance relevante, entretanto, ao alinharmos isso ao fator epidemiológico da patologia do câncer, percebe-se que sua capacidade transformadora é ainda maior.

Ao avaliar que ações de prevenção e combate ao câncer possuem ação comprovada para um melhor controle e um melhor prognóstico da doença, é percebido o quão valioso é esse projeto para todo o sistema de saúde, mas principalmente, para toda a comunidade. Por essa razão, o fomento desse grupo é tão necessário para toda a região, o qual é realizado por alunos da área de medicina com orientação da professora e doutora Cláudia Leite Rolim. Nesse sentido, é desenvolvida de forma itinerante e contínua palestras sobre os principais cânceres, apresentando à comunidade de forma simples e direta os sinais mais importantes, sintomas e ações que devemos ter para prevenir o câncer. Além do caráter educativo para leigos, o fato de ter unido estudantes para debater a área oncológica, permitiu aos alunos aprofundarem-se de forma técnica e respaldada na ciência, através do estudo para as palestras que foram feitas à comunidade. Esse contexto permitiu que os discentes se desenvolvessem mais na área da oncologia, facilitando para que anos à frente, ao entrarem no mercado de trabalho, seu olhar clínico permita uma atuação profissional responsável. Isso porque através dessa experiência eles aprenderam a reconhecer as principais patologias associadas à sua região de trabalho para, então, possuir uma abordagem preventiva, tendo o bem-estar do paciente sendo visto como uma ação contínua entre prevenção, educação em saúde e manejo adequado.

Dessa maneira, percebe-se quatro pontos significativos nessa ação: relevância da patologia discutida, importância para a região, impacto dessa ação no prognóstico da doença e benefício para a formação médica dos discentes e futuros profissionais da saúde. Logo, verifica-se que esse projeto tem um alcance imensurável e um impacto social fortíssimo, o qual destaca





a prevenção e informação como pilares para modificar a realidade e vida através do conhecimento.

## **2 RELATO DA EXPERIÊNCIA**

O projeto foi uma iniciativa da professora da disciplina de Bases da Oncologia do curso de Medicina da Faculdade de Ciências da Saúde (FACS) com o objetivo de contribuir com a saúde e bem-estar a nível local. Nesse sentido, atuando na prevenção e conscientização acerca de uma das patologias de grande custo e prevalência mundial, que devido às suas inúmeras formas de apresentação, muitas vezes passam despercebidas pela população. O projeto Conscientizando sobre o Câncer visa fomentar o conhecimento acerca das neoplasias, além de cumprir com o papel primordial do médico como educador em saúde, através da participação dos seus alunos extensionistas como comunicadores da educação em saúde.

Outrossim, a importância de um projeto acerca do reconhecimento e prevenção de um agravo de saúde cumpre com a agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS, 2023), pautando-se no objetivo 3, que diz respeito à promoção do bem-estar para todos em todas as idades. Esse papel é efetivado pelo projeto ao mostrar sinais e sintomas que, se detectados precocemente, ajudarão esse cidadão a ter uma melhor qualidade de vida e um possível melhor prognóstico. Além disso, contempla também o objetivo 4, referente à educação de qualidade, por promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos, o que ocorre nas ações realizadas pelo projeto nas Unidades Básicas de Saúde (UBS).

Como estudantes de Medicina, é de suma importância promover continuamente a saúde dos cidadãos e do meio que os cerca, contemplando, assim, os anseios da sociedade mossoroense. Nessa perspectiva, o funcionamento do projeto ocorreu pela participação de 40 membros, entre coordenador docente e discentes extensionistas. Ademais, tem-se as unidades básicas de saúde parceiras do projeto - sendo elas a Dr. Duclécio Antônio de Medeiros, a Dr. Aguinaldo Pereira e a Dr. Sueldo Câmara -, bem como suas equipes de Agentes Comunitários de Saúde (ACS). As atividades desenvolvidas - entre 30 de maio e 29 de setembro de 2023 - foram pensadas levando-se em consideração as campanhas do mês acerca do câncer debatido e discutido naquele mês -, conhecidos como laços e tendo eles referentes a uma cor específica (por exemplo, branco para câncer de pulmão; preto para o câncer melanoma) sobre o tema do mês. Após escolhida a temática do mês, houve uma reunião científica (figura 1 e 2) com a coordenadora docente e os extensionistas, na qual foram discutidos o que é o câncer, sua fisiopatologia, quais os fatores de risco, como se diagnostica, qual o tratamento vigente, quais os sintomas e como prevenir. Além disso, também foram elaborados





pelos participantes do projeto, folderes (figura 3) que servem para as ações nas UBS (figura 4) nas semanas subsequentes do mês até a realização da próxima reunião científica.

Figura 1 e 2 – Reunião Científica com a coordenadora docente e os extensionistas discentes.



Fonte: Acervo do projeto, 2023.

Figura 3 e 4 – Folder elaborado pelos extensionistas do projeto acerca de uma das temáticas debatidas no projeto e os participantes do projeto os usando em ações.



Fonte: Acervo do projeto, 2023.

Além da proposta presencial, houve atuação por meios digitais, através da divulgação de conteúdos educativos também pelas mídias do projeto,





no qual o perfil do Instagram (figura 5) conta atualmente, em cinco meses de existência, com 101 seguidores e 18 publicações com conteúdo para toda a população e sobre as ações desenvolvidas.

Figura 5 – Página do Instagram dedicada à publicação de informações sobre o projeto e temáticas discutidas no projeto, de maneira mais lúdica com o público.



Fonte: Acervo do projeto, 2023.

Como exemplo da importância dessas atividades, tem-se o câncer de mama, representado no “Outubro Rosa”, em que é possível diminuir as chances de desenvolvimento desse tipo de câncer em até 30%, através do destaque dado à importância da realização de exames de rotina, como a mamografia, e da prática do autoexame, como medidas para identificar precocemente os sinais desse câncer emergindo (Oliveira, 2020). Com isso, percebe-se que ações que promovem a educação em saúde na comunidade, por meio de uma linguagem simples e objetiva, contribuem diretamente para uma detecção precoce nos estágios iniciais da doença, aumentando a sobrevivência e diminuindo a mortalidade e a morbidade.

Também é possível citar o câncer de pele, representado no “Dezembro Laranja”, neoplasia esta que é a mais frequente no Brasil, e corresponde a cerca de 30% de todos os tumores malignos registrados no país e possui bom prognóstico se detectado em sua fase inicial (Instituto Nacional do Câncer). Essa detecção só é possível se o paciente possui um entendimento adequado acerca dos sinais e sintomas precoces, como ele se apresenta na pele e as suas características (cor, extensão, formato e evolução). Mostrando como tais medidas devem ser encorajadas e difundidas, um estudo conduzido na Austrália examinou a eficácia das campanhas de conscientização sobre o melanoma em larga escala. Foi investido um montante de 15,63 milhões





de dólares na campanha, resultando em uma economia de 60,17 milhões de dólares em despesas com tratamento de câncer de pele. Isso se traduziu em uma relação custo-benefício de 3,85 para cada dólar gasto (SHIH, 2009). Portanto, é inegável que ações educativas em saúde com a população proporcionam um benefício significativo a longo prazo para a saúde pública.

Em síntese, percebeu-se que essa atividade, por meio da extensão universitária, possibilitou um melhor contato dos estudantes de Medicina da graduação com a comunidade (figura 6) e as equipes de saúde (figura 7), contribuindo para uma compreensão mais abrangente e integrativa acerca das ações de prevenção em saúde na população. Além disso, tendo em vista as reuniões de ensino prévias realizadas para a elaboração do material de divulgação, nas quais os alunos apresentam em sala de aula os principais pontos sobre o tipo de câncer representado no mês (definição da doença, epidemiologia, fisiopatologia, diagnóstico, tratamento e prevenção), foi possível expandir o conhecimento individual dos participantes sobre a patologia e suas consequências práticas.

Figura 6 – Registro de atividade dos extensionistas com a comunidade na UBS



Fonte: Acervo do projeto, 2023





Figura 7 – Registro dos extensionistas em ação com Agentes Comunitários de Saúde



Fonte: Acervo do projeto, 2023

### 3 CONCLUSÃO

A prevenção e o diagnóstico precoce são fundamentais para que o tratamento em casos de câncer seja mais efetivo. Nesse sentido, ter contato com informações acerca dos diversos tipos de cânceres permitiu que a população tivesse conhecimento suficiente sobre a importância de realizar mudanças de hábitos de vida e de buscar auxílio médico ao se deparar com situações de alarme. Além disso, ao aprender determinada temática, um indivíduo pode transmitir a mensagem aos seus familiares e amigos, alavancando a educação em saúde.

Sob essa perspectiva, os discentes do projeto também foram beneficiados por ele, haja vista, para realizar as ações, os estudantes precisaram estar atualizados para tirarem eventuais dúvidas que pudessem surgir, bem como necessitaram adequar sua linguagem ao público-alvo, habilidade que será bastante útil ao longo da vida profissional. Outrossim, a realização de reuniões científicas em sala de aula permitiu que estudantes de períodos mais iniciais obtivessem contato com assuntos que ainda não foram abordados em sala de aula e permitiu que os graduandos trabalhassem suas habilidades de comunicação entre pares e trabalho em equipe.

Dessa maneira, o Projeto de Extensão Conscientizando sobre o Câncer é fundamental para que a universidade cumpra seu papel de promotora do conhecimento. Nesse sentido, atuando como agente social de modo que a aprendizagem gerada em seus prédios consiga ser repassada para a comunidade, contribuindo para o bom desenvolvimento de leigos e dos futuros







profissionais de saúde, os quais se formarão de maneira mais completa e atenta aos anseios de seus pacientes.

## REFERÊNCIAS

**CÂNCER DE PELE.** Disponível em: <<https://www.inca.gov.br/assuntos/cancer-de-pele>>. Acesso em: 7 set. 2023.

**Estimativa 2023 incidência de câncer no Brasil.** Disponível em: file:///C:/Users/anal/Downloads/estimativa-2023.pdf. Acesso em: 22 set. 2023

OLIVEIRA, LETICIA SOUSA; CAROLINE, B.; DANY GERALDO KRAMER. Health education in breast cancer prevention: experience report / Educação em saúde na prevenção ao câncer de mama: relato de experiência / Educación en salud en la prevención del cáncer de mama: informe de experiencia. **Revista de Enfermagem da UFPI**, v. 9, n. 0, 2020.

ODS, o que são e o que tem a ver com o impacto social. **IDIS – Desenvolvendo o investimento social**, 2023. Disponível em: <https://www.idis.org.br>

PAULO, J. et al. Ação contra o câncer de pele em cidade com alto índice ultravioleta. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, 1 jan. 2020.

RIBEIRO et al. Ação contra o câncer de pele em cidade com alto índice ultravioleta. **Rev. bras. promoç. saúde** (Impr.), p. 1–6, 2020.

Shih STF, Carter R, Sinclair C, Mihalopoulos C, Vos T. Economic evaluation of skin cancer prevention in Australia. **Prev Med.** 2009;49(5):449-53

